



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MAIO/2015**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de maio, um aumento de 0,62 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 28 de abril a 29 de maio de 2015.

O resultado de maio foi superior em 0,19 ponto percentual ao do mesmo mês de 2014, (0,62% contra 0,43%). Na comparação com o mês anterior, foi identificada uma redução de 0,32 ponto percentual, (0,62% contra 0,94%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 8,55%. Nos primeiros cinco meses de 2015, o valor acumulado registra 4,91% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,79%, os Produtos Não Alimentares 0,11% e os Outros Serviços 0,46%.

Evolução dos preços por Grupos em Maio de 2015

Grupos e subgrupos	Maio/ 2015		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,79	3,72	7,91
1.1. Alimentação no Domicílio	0,76	3,75	7,99
1.1.1. Produtos Industrializados	0,60	3,63	8,53
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,46	2,60	8,06
1.1.3. Produtos In Natura	2,02	6,54	5,75
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,91	2,24	4,49
2. Produtos não Alimentares	0,11	6,35	8,69
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	17,60	20,91
4. Outros Serviços	0,46	5,75	7,31
Geral	0,62	4,91	8,55

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MAIO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de maio, os preços dos, os Produtos In Natura subiram 2,02%, os Produtos Industrializados 0,60% e os Produtos de Elaboração Primária 0,46%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento de 2,02% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Cebola de cabeça 27,55%, tomate 20,02%, morango 15,23%, couve flor 9,18%, corvina 8,33%, abacaxi 4,30%, banana branca 4,29%, beterraba 4,22%, camarão fresco 3,71%, alho 2,62%, garoupa 1,11%, tangerina 1,08%, repolho 1,02%, alface 0,83%, pimentão 0,47%, linguado 0,31%, aipim (-0,69%), feijão vermelho (-1,25%) feijão preto (-1,36%), vagem (-1,48%), ovos de galinha (-2,73%), limão (-3,29%), cenoura (-4,95%), laranja paulista (-5,66%), abóbora (-6,19%), chuchu (-6,20%), batata inglesa (-7,92%), maça (-8,66%) mamão (-11,80%) e laranja lima (-14,99%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,60% observada, foi resultado das seguintes variações:

Refrigerante cola 3,75%, linguiça mista 3,62%, óleo de soja 3,37%, catchup 3,20%, requeijão 2,96%, sardinha em lata 2,87%, vodca 2,57%, café em pó 2,46%, macarrão 2,40%, farinha láctea 2,13%, patê 2,00%, manteiga 1,69%, creme de leite 1,54%, farinha de trigo 1,31%, açúcar refinado 1,24%, presunto 1,23%, café solúvel 1,18%, sopas preparadas 1,16%, cerveja 0,91%, queijo parmesão 0,82%, pão integral 0,70%, maionese 0,68%, aguardente de cana 0,68%, salaminho 0,67%, salsichas 0,62%, agua mineral 0,61%, mel de abelha 0,44%, azeitona (-0,37%), pepino em conserva (-0,41%), sal de cozinha (-0,46%), uísque (-0,46%), pão francês (-0,51%), linguiça de porco (-0,59%), geleia de uva (-0,69%), biscoito salgado (-0,89%), palmito em conserva (-0,92%), leite condensado (-0,94%), pêssego em calda (-0,94%), pão doce (-0,98%), vinagre (-0,99%), refrigerante guaraná (-1,27%), queijo mozarela (-1,34%), farinha de mandioca (-1,35%), leite em pó (-2,26%),

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 0,46% identificada nos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Carne de frango 4,08%, costela bovina 2,93%, fígado bovino 2,34%, carne de segunda 2,27%, arroz agulha 1,50%, carne moída de segunda 1,31%, carne seca 0,94%, costela suína 0,72%, arroz macerado 0,95%, pernil de porco (-0,72%), miúdos de aves (-0,98%), carne de primeira (-1,07%), leite tipo c (-4,01%) e leite tipo b (-5,91%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 1,91%, consequência do aumento de 2,42% verificado no preço dos Lanches.

2.2 - PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo no mês de maio apresentaram um aumento de 0,11%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos – Remédios 7,41%, móveis 4,65%, eletrodomésticos 3,84%, aparelhos eletrônicos 3,63% e artigos de cama, mesa e banho 1,75%.

Reduções – Artigos de Higiene 1,32%, artigos de limpeza 0,70% e artigos do vestuário 0,16%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de maio este Grupo não apresentou variação em seus preços.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em maio os serviços de residência (confecção e lavação de roupas) subiram 0,21%, a habitação 0,86%, os serviços de assistência à saúde 1,40% e os serviços de manutenção de veículos 1,85%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,37
1.1. Alimentação no Domicílio	69,39
1.1.1. Produtos industrializados	40,99
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,60
1.1.3. Produto In Natura	9,80
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,98
2. Produtos não alimentares	12,98
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,27
4. Outros serviços	10,38
Geral	100,00

